



Prefeito que cancelou plantão médico terá de reativar serviço

Foi necessária a interferência do Ministério Público Estadual de Minas Gerais para garantir o atendimento médico de plantão em um hospital do interior do estado. A Justiça do município de Raul Soares, localizado na Zona da Mata mineira, acatou a liminar da promotoria de Justiça da cidade, determinando a retomada imediata dos serviços.

No início de dezembro deste ano, o prefeito de Raul Soares, Homero Ribeiro (PL), que não conseguiu se reeleger, decidiu rescindir o contrato que a prefeitura mantinha com o hospital para o serviço de plantão, antes mesmo do término do convênio.

A medida afetava, diretamente a população mais carente do município. O hospital atende a uma média de 1.800 pessoas por mês, apenas durante o período de plantão.

O convênio com a prefeitura permite que o Hospital São Sebastião faça atendimentos de consultas de clínica geral de urgência e emergência; de consultas especializadas de urgência e emergência; atendimentos ambulatoriais de urgência e emergência e internações hospitalares.

Sem ter como dar continuidade aos serviços, já que a verba da prefeitura fora cortada, o corpo clínico do Hospital São Sebastião decidiu comunicar o MPE sobre a situação.

Caso a prefeitura não cumpra a determinação da Justiça, poderá ter de pagar multa de R\$ 3 mil para cada paciente não atendido.

Date Created

13/12/2004